

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**HÉRICKA KARLA ALENCAR DE MEDEIROS WELLEN**

**Sonhos interditados?**

**A carreira escolar dos alunos do ensino médio público de São Paulo**

São Paulo

2011

**HÉRICKA KARLA ALENCAR DE MEDEIROS WELLEN**

**Sonhos interditados?**

**A carreira escolar dos alunos do ensino médio público de São Paulo**

Tese apresentada à Faculdade de Educação da  
Universidade de São Paulo para obtenção do  
título de Doutora em Educação

Área de Concentração: Estado, Sociedade e  
Educação

Orientador: Prof. Dr. Vítor Henrique Paro

São Paulo

2011

Nome: WELLEN, Hérica Karla Alencar de Medeiros

Título: Sonhos interditados? A carreira escolar dos alunos do ensino médio público de São Paulo

Tese apresentada à Faculdade de Educação da  
Universidade de São Paulo para obtenção do  
título de Doutora em Educação

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. Vitor Henrique Paro  
Universidade de São Paulo

Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra. Regina Magalhães de Sousa  
Universidade Nove de Julho

Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra. Márcia Aparecida Jacomini  
Universidade Federal de São Paulo

Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra. Teise de Oliveira Guaranha Garcia  
Universidade de São Paulo

Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal Moraes  
Universidade de São Paulo

Assinatura: \_\_\_\_\_

À minha mãe, Goretti, com amor.

## AGRADECIMENTOS

Ao povo brasileiro, que, por meio de seu trabalho, torna possível a existência de universidades públicas de qualidade.

A Vitor Henrique Paro, pela orientação rigorosa, pelas discussões enriquecedoras e pela amizade generosa. Estendo o agradecimento a Thaís, pela acolhida carinhosa.

A Maria Victória Benevides, pelo conhecimento compartilhado e, principalmente, pelo carinho.

Ao querido amigo Rubens Barbosa de Camargo, pelas discussões no Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração Escolar (Gepae) e no curso de Política e Organização da Educação Básica no Brasil (Poeb), as quais me ajudaram a aprofundar minhas reflexões.

Aos queridos amigos Cidinha, Márcia, Rosana, Edinaldo, Mary, Peter, Nilton e Cileda, pela camaradagem e ensinamentos. Agradeço especialmente a Márcia, pela crítica construtiva quando de meu exame de qualificação.

Aos professores da Faculdade de Educação da USP, pelas aulas e discussões instigantes. Em especial, agradeço a Lisete Regina Arelaro, Marília Pontes Sposito e Carmen Sylvia Vidigal Moraes.

A todos os amigos do Gepae, pela amizade e imensa contribuição à minha tese.

A Regina Magalhães de Souza, pela leitura cuidadosa e substancial ajuda em meu exame de qualificação.

A Carol e Elifas, pela ajuda preciosa na pesquisa de campo.

Aos alunos entrevistados, pela generosidade e simpatia.

Aos funcionários da USP, especialmente a Marcelo.

A Estela Carvalho, pela revisão minuciosa.

À Capes, pelo financiamento da pesquisa.

Agradeço, ainda, às pessoas que deram todo o suporte material e emocional, sem o qual seria impossível trabalhar.

A meus pais, Martim e Goretti, agradeço com especial emoção, por toda a confiança, apoio e amor incondicional.

A todos os familiares e amigos que, nestes últimos meses, proporcionaram-me a tranquilidade necessária para escrever a tese, dedicando-se amorosamente aos cuidados de Olga quando precisei estar ausente: Muninho, Nara, Baquinho, Janaína, Josélia, Aloys, Renate e Ana Luiza. Em especial, agradeço a Josélia, por tudo! E a Muninho, pelas consultas médicas carinhosas no inverno rigoroso.

Aos responsáveis por grande parte de meus sorrisos, sem os quais é impossível continuar trabalhando: ao raposeiro Marcus Filho, ao corintiano Mazinho, ao “do contra” João Victor e à linda Maria, que não é princesa, “porque princesa só fica esperando o príncipe”.

Aos amigos Fernando, Viviam, Marcelo Chaves, Nil, Meire, Marcelo e à pequena Ana Luiza, pela amizade.

Finalmente, agradeço aos que me fazem tão feliz: minha irmã e melhor amiga, Maria Amélia, meu amado companheiro, Henrique André, que está sempre ao meu lado, passando-me a confiança necessária para que eu continue aceitando desafios, e meu raio de luz, Olga Maria, cujo amor é o que tenho de mais precioso na vida.

*A minha alma sofre quando vê que muitos  
aqui estão mortos em vida, submissos,  
terrivelmente imóveis, com suas almas frias e  
o coração estéril como um deserto.*

*A minha alma sofre quando vê que seus  
rostos insensíveis não se sobressaltavam,  
mesmo diante daquilo que fazia as almas  
sensíveis verterem lágrimas celestiais do  
fundo de seus corações.*

Nikolai Gogol

## RESUMO

O presente trabalho analisou de que forma os estudantes do ensino médio público da cidade de São Paulo projetam e concebem a continuação ou interrupção de sua trajetória escolar, apreendendo suas concepções de universidade e a forma pela qual a escola atua na formação dessa concepção; o papel da família e do trabalho na escolha de prosseguir ou abandonar os estudos; e, ainda, o papel de alguma outra instituição ou experiência social nas decisões relacionadas ao prosseguimento dos estudos. A pesquisa foi realizada por intermédio de um questionário de reconhecimento, respondido por 114 estudantes de três escolas públicas de São Paulo e, principalmente, por meio de entrevistas semidiretivas com 14 estudantes destas mesmas escolas. Foi possível observar que os estudantes que possuem planos com estratégias concretas de prosseguimento são mais influenciados pelo investimento pedagógico da família, que pode ou não apresentar um capital cultural universitário. Há, ainda, estudantes que planejam entrar no ensino superior, no entanto, não possuem estratégias concretas e os planos ficam num patamar de devaneio. Entre aqueles que não visam ao prosseguimento dos estudos, verificou-se um sentimento de insignificância em relação à realidade. Por fim, pode-se afirmar que a escola pública não prepara os estudantes do ensino médio para o planejamento de seu prosseguimento dos estudos e que essa decisão passa por outras determinações sociais, principalmente relacionadas à influência da família.

Palavras-chave: Ensino Médio Público; Trajetória Escolar; Entrada na Universidade



## **ABSTRACT**

The present work analyzed the way that the students of the public high school in São Paulo city project and conceive the continuation or interruption of its school trajectory, apprehending its conceptions of university and the way which the school acts in the formation of this conception, the paper of the family and the labour in the choice to continue or to abandon the studies; and, still, the paper of some another institution or social experience in the decisions related to the continuation of the studies. The research was made through a recognition questionnaire, answered by 114 students of three public schools of São Paulo and, mainly, through half-directive interviews with 14 students of these same schools. It was possible to observe that the students who possess plans with concrete strategies of continuation are more influenced by the pedagogical investment of the family, with or without a university cultural capital. It has, still, students who plan to enter in superior education, however, they do not possess concrete strategies and the plans seem like a distant dream. Those who do not aim at to the continuation of the studies showed a feeling of insignificance in relation to the reality. Finally, it can be affirmed that the public school does not prepare the students of high school for the planning of its studies continuation and that this decision passes by other social determination, mainly related to the influence of the family.

**Keywords:** Public High Scholl; School Trajectory; Entered in the University.

## RÉSUMÉ

Le présent travail a analysé de quelle forme les étudiants de l'enseignement public secondaire de la ville de São Paulo projettent et conçoivent la continuation ou l'interruption de leur trajectoire scolaire, en appréhendant leurs conceptions d'université et la forme par laquelle l'école agit dans la formation de cette conception, le rôle de la famille et du travail dans le choix de poursuivre ou abandonner les études; et, encore, le rôle de quelque autre institution ou de l'expérience sociale dans les décisions relatives à la continuation des études. La recherche a été réalisée à travers un questionnaire de reconnaissance, répondu par 114 étudiants de trois écoles publiques de São Paulo et, principalement, à travers d'entrevues semi-dirigées avec 14 lycéens de ces mêmes écoles. Il a été possible d'observer que les étudiants qui ont des projets avec des stratégies concrètes de continuation sont plus influencés par l'investissement pédagogique de la famille, qui peut ou pas présenter un capital culturel universitaire. Il y a, encore, des étudiants qui prévoient entrer dans l'enseignement supérieur, néanmoins, ils n'ont pas de stratégies concrètes et les projets restent au niveau de rêverie. Parmi ceux qui ne pensent pas continuer des études, il s'est vérifié un sentiment d'insignifiance concernant la réalité. Finalement, on peut affirmer que l'école publique ne prépare pas les étudiants de l'enseignement secondaire à la planification de leurs continuations des études et que cette décision passe par d'autres déterminations sociales, principalement relatives à l'influence de la famille.

Mots clé: Enseignement Moyen Public; Trajectoire Scolaire ; Entré à l'Université.

## ZUSAMMENFASSUNG

Dieses Studium untersuchte ob oder in welcher Form die Schüler von den öffentlichen Gymnasien in der Stadt São Paulo (Brasilien) ihre Studienzukunft, im Sinne einer möglichen Fortsetzung oder Unterbrechung zu entscheiden und zu gestalten beabsichtigen. Es soll festgestellt werden, wie sich ihre Auffassungen hinsichtlich der Universität darstellen, dann auch die Art und Weise wie die Schule die Bildung dieser Ansichten beeinflusst. Weiterhin soll der Einfluss der Familie und der Arbeit in der Festlegung dieser Auswahl, nämlich der Fortsetzung oder der Unterbrechung der Studien untersucht werden. Ausserdem, ob weitere Einflusszonen in Form von bestimmten Institutionen oder soziale Erfahrungen bestehen, die bei dieser Auswahlentscheidung einen Einfluss ausüben. Diese Untersuchung, in Form eines ausführlichen Fragebogens durchgeführt, wurde von 114 Schülern(-innen) von drei öffentlichen Gymnasien in São Paulo beantwortet und anschliessend durch ein Interview an 14 Schülern(innen) dieser gleichen Schulen intensiv vervollkommen. Hierbei konnte festgestellt werden, dass die Schüler(innen) mit einer konkreten Vorstellung der Fortsetzung ihrer Studien, mehr dem direkten pädagogischen Einfluss der Familie unterlagen, wobei die Frage nach einer kulturellen Bereicherung seitens der Universität offen bleibt. Es gibt auch Schüler, die zwar ein Universitätsstudium planen, jedoch keine konkreten Massnahmen haben und dies somit mehr in einer gewissen Traumform verbleibt. Hinsichtlich derjenigen die keine Fortsetzung der Studien planen, musste eine bestimmte Geringfügigkeit der Realitäten festgestellt werden. Abschliessend ist festzustellen, dass die öffentlichen Gymnasien bei ihren Schülern(innen) keine Planung für die Fortsetzung ihrer Studien ausüben, sodass diese Entscheidung von anderen sozialen Einwirkungsorganen durchgeführt wird, wo sich der Einfluss der Familie besonders hervorhebt.

Schlüsselworte: Gymnasialschulunterricht; Studienablauf; Eintritt in die Universität.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2 EDUCAÇÃO ESCOLAR.....</b>	<b>25</b>
<b>2.1 A educação como atualização histórico-cultural e a questão do <i>querer aprender</i>.....</b>	<b>25</b>
<b>2.2 O liberalismo e a educação das massas.....</b>	<b>31</b>
<b>2.3 A concepção educacional economicista.....</b>	<b>42</b>
<b>3 ENSINO MÉDIO.....</b>	<b>49</b>
<b>3.1 Breve histórico da legislação do ensino médio no Brasil.....</b>	<b>49</b>
<b>3.2 As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.....</b>	<b>53</b>
<b>3.3 As funções do ensino médio.....</b>	<b>59</b>
<b>4 JUVENTUDE.....</b>	<b>61</b>
<b>4.1 O estudo das gerações.....</b>	<b>61</b>
<b>4.2 A busca do adulto ideal e o controle sobre os jovens.....</b>	<b>65</b>
<b>4.3 A juventude e a pós-modernidade.....</b>	<b>75</b>
<b>4.4 Trabalho e juventude no Brasil.....</b>	<b>79</b>
<b>5 SONHOS INTERDITADOS?.....</b>	<b>86</b>
<b>5.1 A universidade no Brasil.....</b>	<b>86</b>
<i>5.1.1 Breves considerações acerca de suas origens.....</i>	<i>86</i>
<i>5.1.2 O contexto atual.....</i>	<i>88</i>
<b>5.2 Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marechal Alencar.....</b>	<b>92</b>
<i>5.2.1 Dados da entrevista coletiva.....</i>	<i>93</i>
<i>5.2.2 O perfil dos alunos entrevistados.....</i>	<i>94</i>
<i>5.2.3 A heterogeneidade da escola pública.....</i>	<i>104</i>
<b>5.3 Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carmem Maia.....</b>	<b>107</b>
<i>5.3.1 Dados da entrevista coletiva.....</i>	<i>108</i>
<i>5.3.2 O perfil dos alunos entrevistados.....</i>	<i>109</i>
<i>5.3.3 A escola pública e as influências do entorno social.....</i>	<i>117</i>
<b>5.4 Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Salomão Coelho.....</b>	<b>120</b>
<i>5.4.1 Dados da entrevista coletiva.....</i>	<i>121</i>
<i>5.4.2 Perfil dos alunos entrevistados.....</i>	<i>122</i>
<i>5.4.3 A universidade não é logo ali.....</i>	<i>132</i>

5.4.4 <i>Sem o fio de Ariadne</i> .....	143
<b>6 SÍNTESE DA ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	145
<b>6.1 Planos com estratégias concretas</b> .....	147
<b>6.2 Planos pouco objetivos de prosseguimento dos estudos</b> .....	150
<b>6.3 Planos objetivos que não incluem continuar estudando</b> .....	153
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	155
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	162